



GUIA DO AFROTURISMO NO BRASIL

**ROTEIROS E EXPERIÊNCIAS
DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA**



Esta publicação tem a cooperação da UNESCO no âmbito do Projeto 914BRZ4024- *Promoção do turismo cultural em sítios do patrimônio cultural e natural, da economia criativa e de outras políticas vinculadas ao turismo e ao desenvolvimento sustentável*, o qual tem o objetivo de apoiar o Ministério do Turismo na realização de diagnóstico do Afroturismo e das políticas públicas relativas ao turismo voltado à cultura afro-brasileira no país; levantamento das boas práticas de Afroturismo em âmbito nacional e internacional e mapeamento da oferta de experiências e serviços turísticos de Afroturismo disponíveis no mercado turístico brasileiro. As indicações de nomes e a apresentação desta publicação não implicam a manifestação de qualquer opinião por parte da UNESCO a respeito da condição jurídica de qualquer país, território, cidade, região ou de suas autoridades, tampouco da delimitação de suas fronteiras ou limites. As ideias e opiniões expressas neste documento são as dos autores e não refletem obrigatoriamente as da UNESCO nem comprometem a Organização.



APRESENTAÇÃO

O Brasil é um país marcado pela riqueza e diversidade cultural afro-brasileira. Desde as comunidades tradicionais, como os quilombos históricos ou povos de terreiro até os centros urbanos, a cultura africana está presente em nossas tradições, ritmos musicais, culinária, celebrações e religiosidade.

O Afroturismo no Brasil é um convite para conhecer a herança africana, reconhecer a contribuição fundamental da população negra na construção da identidade brasileira e valorizar os espaços de memória e resistência. É uma forma de reconectar-se com o passado, resgatar sua ancestralidade, fortalecer o presente e projetar um futuro de valorização da cultura negra.

Promover o Afroturismo é uma das prioridades desta gestão do Ministério do Turismo - MTur, que atua no âmbito do Programa Rotas Negras, instituído pelo Decreto nº 12.277/2024, que tem como finalidade impulsionar o Afroturismo no País, promover o desenvolvimento sustentável das comunidades negras e valorizar a cultura afro-brasileira nos cenários nacional e internacional.

Nesse sentido, o MTur, em parceria com a Unesco, contratou consultoria especializada para apoiar as atividades relacionadas à promoção do turismo cultural, por meio de estudos, levantamentos e a sistematização de dados necessários ao mapeamento da oferta do Afroturismo no país.

Este Guia do Afroturismo no Brasil: Roteiros e Experiências da Cultura Afro-Brasileira é um dos produtos desta consultoria. No Guia, você encontrará rotas de Afroturismo, lugares de memória, terreiros de matriz africana, experiências gastronômicas e festivais da cultura afro-brasileira ofertadas ou protagonizadas por afroempreendedores pelo país.



Para elaborarmos este Guia, disponibilizamos um formulário para que as afroempreendedoras/es, comunidades e órgãos públicos informassem roteiros e experiências de Afroturismo ao redor do país. Dentre as contribuições recebidas, selecionamos 44 iniciativas que atenderam os critérios estabelecidos: município que integre o Mapa do Turismo Brasileiro; produtos ou experiências ofertadas por afroempreendedores, ou seja, protagonizados por pessoas negras; cadastro regular no Sistema de Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur).

Os roteiros e experiências deste Guia estão organizados por região do país, demonstrando a diversidade e riqueza do Afroturismo no Brasil. Convidamos todas as brasieliras e brasileiros a conhecerem essas expeirências que mergulham na memória do país, celebram a diversidade nacional e o protagonismo negro na formação da sociedade brasileira!



AFROTURISMO

Afroturismo é uma forma de praticar turismo a partir de roteiros e experiências que apresentam a história e a cultura da afrodiáspora. Este segmento turístico tem como objetivo a valorização da cultura, patrimônios e saberes, conectando pessoas à história de contribuição da população afrodescendente no mundo. Protagonizado por pessoas negras, o Afroturismo no Brasil é uma ferramenta educativa, capaz de promover de maneira antirracista a valorização da herança africana e da cultura afro-brasileira na formação da sociedade brasileira, gerando economia para a população negra não só na cadeia do turismo, mas também em diversos segmentos da economia criativa, comunidades tradicionais e produção associada ao turismo.

Este segmento se caracteriza por proporcionar experiências enriquecedoras para os/as visitantes, em cidades ou regiões rurais, onde eles/as podem aprender a história de cada lugar protagonizado pela comunidade negra. Engloba desde visitas a patrimônios como museus, monumentos e sítios arqueológicos; experiências gastronômicas, festivais culturais, visitas a povos de terreiro e comunidades quilombolas. Promove a sustentabilidade local e a reconexão com a identidade e valorização de territórios. Pode estabelecer uma busca pela própria origem do/a turista ou viajante em um retorno às histórias de seus antepassados. Contribui para a formação pedagógica voltada para a equidade racial, desenvolvimento econômico e de luta antirracista no Brasil.

Palavras-chave: Afroturismo, história afro-brasileira, equidade racial, desenvolvimento econômico, reconhecimento



NOTA EXPLICATIVA

Para definir e caracterizar o Afroturismo no Brasil, foi realizado um estudo com base em pesquisa bibliográfica e a aplicação de um questionário enviado a uma amostra de 20 pessoas. Essas pessoas foram selecionadas entre guias de turismo, pesquisadores, profissionais de agências de turismo, restaurantes, hotéis, além de membros de comunidades tradicionais e quilombolas que atuam com o Afroturismo.

Com os resultados, foi criada uma versão preliminar do conceito de Afroturismo, que foi compartilhada com os membros de duas Câmaras Temáticas do Conselho Nacional de Turismo (CNT): a Câmara Temática de Incentivo ao Turismo em Comunidades Tradicionais, Comunidades Negras e Indígenas, e a Câmara Temática de Incentivo ao Turismo Doméstico. O objetivo foi garantir que todos pudessem contribuir com sugestões antes da versão final aqui publicada.

O conceito também passou por uma consulta com o Grupo de Trabalho Rotas Negras. Esse conceito é essencial para que o Afroturismo seja reconhecido de forma clara e responsável, promovendo o turismo de maneira sustentável. Ele busca ressignificar a história do Brasil e promover a equidade no setor turístico, dando visibilidade e valorização à cultura negra e às comunidades quilombolas e tradicionais.



SUMÁRIO

REGIÃO NORDESTE	8
Maranhão	9
Rio Grande do Norte	11
Paraíba	12
Pernambuco	14
Alagoas	15
Sergipe	16
Bahia	17

REGIÃO NORTE	27
Acre	28
Amapá	29
Pará	30
Tocantins	32

REGIÃO CENTRO-OESTE	33
Mato Grosso	34
Goiás	35
Distrito Federal	37

REGIÃO SUDESTE	38
Minas Gerais	39
Rio de Janeiro	40
São Paulo	49

REGIÃO SUL	59
Rio Grande do Sul	60

REFERÊNCIAS	62
FICHA TÉCNICA	63



REGIÃO NORDESTE



- 1 ROTA QUILOMBOS DE GUIMARÃES
- 2 ROTEIRO QUILOMBO CULTURAL DE SÃO LUÍS
- 3 QUILOMBO DE PICADAS, FEIRA GASTRONÔMICA E CULTURAL
- 4 CAMINHADA JAMPA NEGRA
- 5 VIVÊNCIA JUREMA SAGRADA
- 6 UM PASSO À FRENTE E VOCÊ NÃO ESTÁ NO MESMO LUGAR
- 7 PARQUE MEMORIAL QUILOMBO DOS PALMARES / MONUMENTO NACIONAL SERRA DA BARRIGA
- 8 TERREIRO DE CANDOMBLÉ ALAROKÊ

- 9 FEIRA CULTURAL DO QUILOMBO DE PICADA
- 10 IRÊ LONAN / VIVÊNCIAS INDÍGENAS E QUILOMBOLAS
- 11 ROLÊ AFRO / TERREIRO DO GANTOIS, MEMORIAL MÃE MENININHA DO GANTOIS E CENTRO COMUNITÁRIO MÃE CARMEN / EXPERIÊNCIA IMERSIVA OMITUTU
- 12 ILÊ YÁ OMAN ASÉ OMIN ASSABÁ / VIVÊNCIAS INDÍGENAS E QUILOMBOLAS
- 13 QUILOMBO DO KAONGE - ROTA DA LIBERDADE
- 14 VIVÊNCIAS INDÍGENAS E QUILOMBOLAS
- 15 QUILOMBOS DE LAGE DOS NEGROS
- 16 QUILOMBO DO REMANSO



ROTA QUILOMBOS DE GUIMARÃES

GUIMARÃES, MA

Contato: Aline Martins

Tel: (98) 98527.2031



@quilombos_de_guimaraes

Descrição: A Rota Quilombos de Guimarães oferece uma experiência autêntica e imersiva na cultura quilombola, passando pelas comunidades de Damásio, Cumum, Caratiua, Santa Luzia, Coroatá, São Vicente e Porto do Rosário. O visitante poderá vivenciar a hospitalidade e os saberes tradicionais dessas terras de uso comum, explorando paisagens naturais, gastronomia típica e manifestações culturais únicas. Os turistas podem desfrutar de balneários naturais em Damásio, Santa Luzia e São Vicente, além de passeios de barco em Porto do Rosário e Coroatá. A culinária quilombola se destaca, com restaurantes locais e especialidades como o café quilombola no Cumum e os famosos biscoitos de tapioca, já reconhecidos em feiras nacionais e internacionais.



A produção artesanal e a oralidade dos anciãos também enriquecem a experiência, com encontros em Cumum e Caratiua. A rota também oferece hospedagem familiar em Damásio, possibilitando uma vivência mais profunda da vida comunitária. Além disso, cada comunidade celebra suas festividades religiosas, proporcionando ao visitante um mergulho nas tradições e na espiritualidade quilombola.

Foto: divulgação

ROTEIRO QUILOMBO CULTURAL DE SÃO LUÍS

SÃO LUÍS, MA



Contatos:

@oba_yzoo
@b.t_indomaveisoficial
@boidafloresta
@ileasheogumsagbo
@abiyeyemaylo
@tambormaracrioula
@@boideleonardooficial
@novoquilombo
@netosdenana
@cacuria.assacana
@terreiro.deiemanja
@boibrilhodesjliberdade2
@boidafeemdeus
@sobradodasartescomliberdade

Descrição: Roteiro Quilombo Cultural é o mais novo roteiro do maior quilombo urbano da América Latina, que incentiva diversos grupos e manifestações culturais, religiosas e gastronômicas a receberem visitantes em suas casas, apresentando uma experiência afrocentrada, com base na vivência popular do cotidiano destas pessoas e grupos que fazem a identidade local. Cada roteiro, o visitante poderá vivenciar as diversas manifestações culturais como: o reggae, o cacuriá, tambor de crioula, bumba meu boi, blocos afros e tradicionais, além da religiosidade africana. É um convite a embarcar pela história da africanidade maranhense com pessoas que fazem e vivem a cultura popular de uma cidade que pulsa a identidade afro na veia.



QUILOMBO DE PIÇADAS, FEIRA GASTRONÔMICA E CULTURAL

IPANGUAÇÚ, RN

Contato:

Paulo Márcio Rodrigues Pereira

Email:

paulomarcio680@gmail.com

Tel: (84) 99976.9740



@ascp2022

Descrição: O visitante será recebido com história e sabor no Quilombo de Picadas. A jornada começa no Museu do Quilombo, em seguida, é possível vivenciar as danças tradicionais e o artesanato local. E para quem visita em novembro, a experiência fica ainda mais completa com a Feira Gastronômica, uma verdadeira celebração dos sabores quilombolas, com pratos típicos preparados com saberes passados de geração em geração.



Foto: divulgação

CAMINHADA JAMPA NEGRA

JOÃO PESSOA, PB

Mínimo de participantes: 15

Contato:

Barbara do Nascimento Tenorio

Email: sankrota22@gmail.com

Tel: (83) 98872.7274



@sankrota

Descrição: O visitante inicia sua jornada no emblemático Ponto de Cem Réis, onde revive a memória da antiga Igreja do Rosário dos Homens Pretos, demolida em 1923. A caminhada segue por pontos que unem tradição e cultura: a Igreja de Nossa Senhora da Misericórdia, a Praça Barão do Rio Branco – palco do animado Chorinho ou Sabadinho Bom –, a imponente Igreja e Mosteiro de São Bento, e o criativo Ateliê Multicultural Elioenai Gomes. Cada parada é um convite a sentir, ouvir e enxergar João Pessoa por meio de suas raízes.



Fotos: divulgação



VIVÊNCIA JUREMA SAGRADA

ALHANDRA, PB

Mínimo de participantes: 15

Contato:

Barbara do Nascimento Tenorio

Email: sankrota22@gmail.com

Tel: (83) 98872.7274



@sankrota

Descrição: O roteiro acontece nas cidades de Conde e de Alhandra com o intuito de dar luz a religião da Jurema Sagrada, formada por indígenas e descendentes de africanos, além de combater a intolerância religiosa. Oferece aos turistas uma interação real com o espaço visitado com monumentos de aprendizados significativos e memoráveis com atividades que estimulem os cinco sentidos ao longo do passeio (visão, audição, tato, paladar e olfato).



Foto: divulgação

UM PASSO À FRENTE E VOCÊ NÃO ESTÁ NO MESMO LUGAR

RECIFE, PE

Mínimo de participantes: 5

Contato: Emanuele Rodrigues da Silva

Email: manurodrigues088@gmail.com

Tel: (81) 99414.4414



@guiamanurodrigues

Descrição: A rota oferece uma imersão no universo do mangubeat, explorando a trajetória de Chico Science e as influências afro-brasileiras como coco de roda, ciranda e maracatu que moldaram o movimento. Os participantes vivenciam oficinas de percussão, confecção de instrumentos musicais no Mercado de São José e percorrem os bairros de São José e Santo Antônio, em consonância com projetos de revitalização do centro do Recife.



Foto: divulgação

PARQUE MEMORIAL QUILOMBO DOS PALMARES

MONUMENTO NACIONAL SERRA DA BARRIGA, AL

Mínimo de participantes: 1

Contato:

Helcias Roberto Paulino Pereira

Email: helcias.pereira@gmail.com

Tel: (82) 99809.1015



@guia_malungo.helcias

Descrição: Visita afro centrada onde o visitante conhecerá a história do Parque Memorial Quilombo dos Palmares, a história da Serra da Barriga e suas principais lideranças.



TERREIRO DE CANDOMBLÉ ALAROKÊ

SÃO CRISTOVÃO, SE

Mínimo de participantes: 10

Contato:

Juracy de Arimateia Rosa Jr.

Email:

associacao.alaroke@gmail.com

Tel: (79) 98816.5876



@alaroke

Descrição: O visitante é acolhido no Terreiro de Candomblé Alarokê para uma vivência autêntica da cultura de matriz africana em São Cristóvão (SE), a quarta cidade mais antiga do Brasil. Entre rodas de conversa, oficinas de dança afro e percussão, sabores da gastronomia tradicional e apresentações artísticas de música, teatro e dança, o turista mergulha nos saberes e na espiritualidade dos povos de axé. É uma experiência rica em história, ancestralidade e expressões vivas das comunidades de terreiro.





FEIRA CULTURAL DO QUILOMBO DE PICADA

OURIÇANGAS, BA

Frequência: mensal

Contato:

Alda Maria de Deus da Silva Paim

Email:

feiraculturalquilombopitada@outlook.com

Tel: (71) 98292.9209



@feiraculturalquilombola

Descrição: A Feira Cultural do Quilombo das Picadas, é uma exposição das produções quilombolas, com destaque para a mandioca. Os visitantes podem experimentar comidas típicas, conhecer a cultura, artesanato e produções locais, além de participar de rodas de conversa.



Foto: divulgação

IRÊ LONAN

SIMÕES FILHO, BA

Mínimo de participantes: 1

Contato:

Geraldo da Conceição Furtado

Email: ifadaraa@gmail.com

Tel: (71) 99335.3175



@institutoileode

Descrição: O visitante será recebido com o ritual das águas, um momento de conexão com o local. Conhecerá a trajetória de vida de Babá Geraldo na roda de conversa e aprenderá sobre as folhas sagradas e suas propriedades curativas. O visitante irá ouvir cantigas tradicionais que acompanham cada folha, conectando saberes ancestrais. A experiência continua com a vivência gastronômica afrocentrada, com pratos que são releituras brasileiras da culinária nigeriana e irão conhecer as histórias por trás de cada ingrediente, sua origem e significados.



Foto: divulgação



VIVÊNCIAS INDÍGENAS E QUILOMBOLAS

LITORAL NORTE (LAURO DE FREITAS, CAMAÇARI E ENTRE RIOS) RECÔNCAVO (CACHOEIRA, SANTO AMARO, MARAGOGIPE), CHAPADA NORTE (JACOBINA E MIRANGABA), BA

Mínimo de participantes: 2
Contato: Tâmara Azevedo Cardoso
Email: bahiaturismoearte@outlook.com.br
Tel: (71) 99294.1979



Descrição: O visitante irá vivenciar o dia a dia das comunidades tradicionais: aprender a fazer a farinha de mandioca com as próprias mãos, sentir o ritmo dos tambores em aulas de percussão, aprender o samba de roda e capoeira e ouvir as histórias contadas pelos griôs, os guardiões da sabedoria ancestral. O roteiro inclui visitas a terreiros de candomblé, blocos Afros, Comunidades Quilombolas e Aldeamentos Indígenas e festividades tradicionais.



Foto: divulgação

ROLÊ AFRO

SALVADOR, BA

Contato: <https://linktr.ee/roleafro>

 @saltur.salvador.turismo

Descrição: Rolé Afro consiste em rotas Afro visitando terreiros de candomblé, comunidades quilombolas, museus, monumentos em referência a heróis negros, praças, igrejas construídas por irmandades negras. Os roteiros incluem visitas a: Pelourinho, instituições culturais senzala do Barro Preto curuzu, blocos afro, restaurantes afro gastronômicos, espaços culturais com oficinas percussivas e de dança Afro.



Foto: divulgação



TERREIRO DO GANTOIS, MEMORIAL MÃE MENININHA DO GANTOIS E CENTRO COMUNITÁRIO MÃE CARMEN

SALVADOR, BA

Mínimo de participantes: 1
Contato: Carmen Oliveira da Silva
Email:
memorialmaemenininha@gmail.com
Tel: (71) 99660.6365

 @terreirodogantois

Descrição: O visitante é conduzido por um caminho de fé, memória e ancestralidade ao adentrar o sagrado Terreiro do Gantois, um dos mais respeitados do Candomblé no Brasil. A experiência se aprofunda com a visita ao Memorial Mãe Menininha do Gantois, onde a trajetória dessa grande liderança espiritual é preservada. O roteiro se completa no Centro Comunitário Mãe Carmen, espaço de fortalecimento cultural e social, onde tradição e compromisso com a coletividade caminham juntos. Uma vivência que conecta o visitante às raízes afro-brasileiras por meio da espiritualidade, da história viva.



Foto:
divulgação

EXPERIÊNCIA IMERSIVA

OMITUTU

SALVADOR, BA

Mínimo de participantes: 1

Contato: Gisele Caldas França

Email:

expedicaoraizesafrotour@gmail.com

Tel: (71) 99247.9949



@agenciaexpedicaoraizes

Descrição: O visitante é convidado a viver uma imersão cultural e sensorial por Itapuã, guiado pelo olhar das águas que moldaram a história do local. Neste roteiro envolvente, cada parada revela um fragmento da memória viva de Itapuã: do sagrado Cruzeiro de São Tomé à encantadora Sereia de Itapuã, passando pela imponente Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição. A visita segue até a Lagoa do Abaeté, espelho d'água carregado de lendas e ancestralidade, o icônico Farol de Itapuã e a vibrante Colônia de Pescadores onde tradição e resistência seguem firmes.



Foto: divulgação

ILÊ YÁ OMAN ASÉ OMIN ASSABÁ

SANTO AMARO, BA

Mínimo de participantes: 10

Contato:

Sérgio Bispo dos Santos

Email:

sergiobispo22@hotmail.com

Tel: (75) 99705.8809



@ileyaoman

Descrição: O visitante é recebido nesse território ancestral. A experiência se aprofunda com a visita ao recém-inaugurado Memorial Mãe Lídia de Oxaguiã – um verdadeiro templo da espiritualidade e da cultura afro-brasileira. Mais que uma visita, trata-se de uma imersão sensível e respeitosa na força da religiosidade de matriz africana, onde cada canto, cada símbolo e cada história convidam à escuta, ao aprendizado e ao reencontro com as raízes.



Foto: divulgação

QUILOMBO DO KAONGE - ROTA DA LIBERDADE

CACHOEIRA, BA

Mínimo de participantes: 5

Contato: Andressa Vianna

Email:

rotadaliberdade.turismoetnico@gmail.com



(71) 99607.1452

@turismo_rotadaliberdade

Descrição: O visitante mergulha em uma experiência única e imersiva no Quilombo Kaonge, conhecendo a história local com rodas de conversa com os Griôs, guardiões da memória das comunidades quilombolas, e visita a espaços sagrados como o terreiro de umbanda. Entre os saberes e fazeres compartilhados, destacam-se a feitura artesanal da farinha e do azeite de dendê no pilão, a preparação de xaropes com ervas medicinais, além de uma conversa enriquecedora sobre a moeda local, o Sururu. O roteiro também inclui uma visita ao criatório de ostras, momentos de celebração com o tradicional samba de roda e a feira de produtos locais.



Foto: divulgação

QUILOMBOS DE LAGE DOS NEGROS

CAMPO FORMOSO, BA

Contato: Rairá Ribeiro de Souza
Centro de atendimento ao Turista
Tel: (74) 98828.0765

 @campoformoso_cat

Descrição: A região de Lage dos Negros, distrito de Campo Formoso, abriga 21 comunidades quilombolas reconhecidas pela Fundação Palmares. Situada próxima à Chapada Diamantina, essa área é rica em belezas naturais, como rios, grutas, cachoeiras e espaços de preservação ambiental. Além disso, o visitante pode conhecer cada comunidade que preserva uma cultura singular, marcada por tradições e saberes que atravessam gerações.

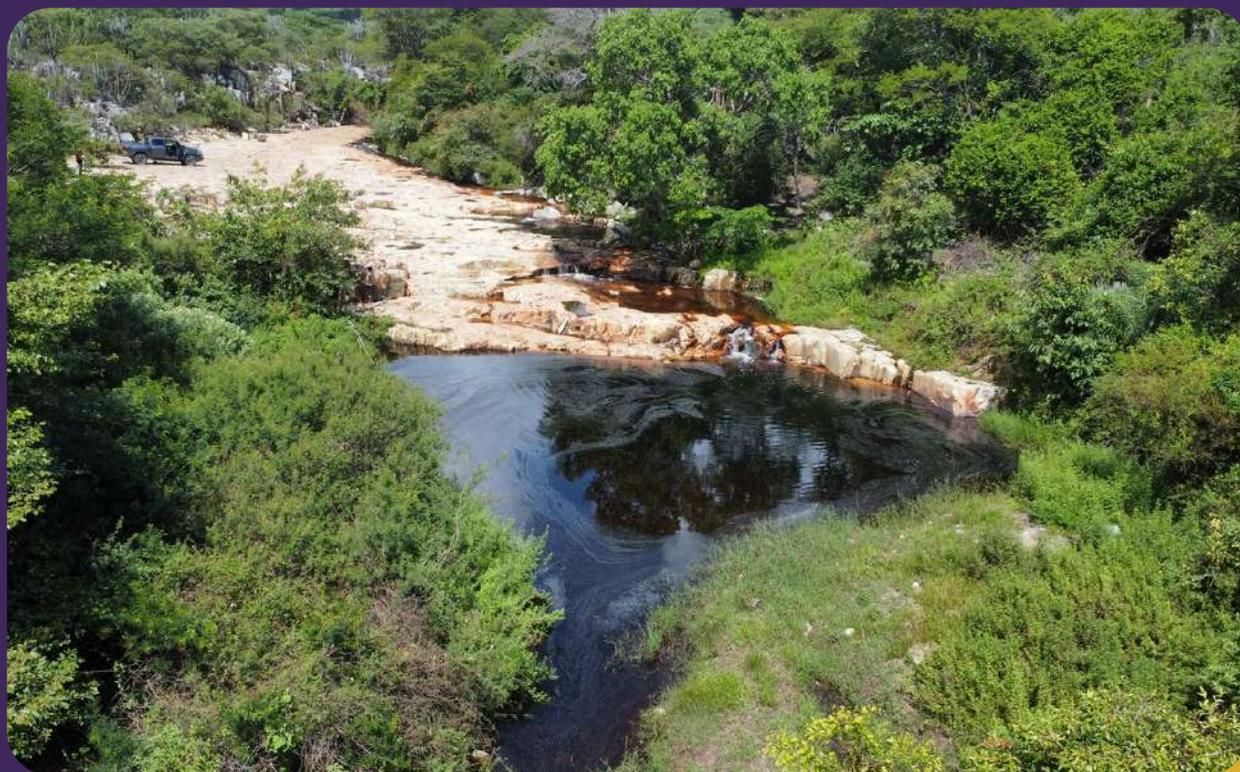


Foto: divulgação

QUILOMBO DO REMANSO

LENÇÓIS, BA

Contato: Araceli de Souza Dias

Tel: (75) 99876.9937



@remansoquilombo

Descrição: O visitante é convidado a mergulhar em uma jornada cultural autêntica. A experiência começa com as histórias dos griôs da comunidade, guardiões da memória oral, em um ambiente escolar que se transforma em palco de tradição. Em seguida, o visitante participa de um cortejo cultural vibrante, oficinas de saberes tradicionais como a feitura artesanal de farinha, além de um passeio de barco pelas águas tranquilas do mini pantanal dos Marimbus.



Foto: divulgação



REGIÃO NORTE



- 1** CAMINHADA RIO BRANCO NEGRA
- 2** ROTA DOS BARRACÕES
- 3** TERREIRO DE MÃE HERONDINA
- 4** TERRITÓRIO QUILOMBOLA LARANJITUBA E ÁFRICA
- 5** ROTA DA CONSCIÊNCIA NEGRA



CAMINHADA RIO BRANCO NEGRA

RIO BRANCO, AC

Mínimo de participantes: 3

Contato: Thalita F. de Oliveira

Email: destinoacre@gmail.com

Tel: (68) 99203.0358



@destinoacre

Descrição: A caminhada Rio Branco Negra trás a história de protagonismo negro na história do Acre. Tem como ponto de partida o museu dos povos acreanos, passando pelo centro comercial e toda a história do Parque Capitão Ciriaco, um dos principais seringalistas negros da região. O visitante também conhecerá a arte local e exposição de livros realizada pelo movimento negro da cidade de Rio Branco.



ROTA DOS BARRACÕES

MACAPÁ, AP

Mínimo de participantes: 10

Contato: Franceli Cruz Soares

Email: maejoana90@gmail.com

Tel: (96) 99913.0348



@afroturismo_amapa

Descrição: Ao visitar os barracões de Marabaixo, o turista mergulha na história viva de Macapá, contada por moradores descendentes das famílias que participaram da construção da imponente Fortaleza de São José e que, até hoje, mantêm a cultura afro-amazônica.

A experiência se completa com os sabores da tradição: a refrescante gengibirra, bebida típica feita com gengibre, e o irresistível caldo com carne bovina adubada, prato das festas que animam a comunidade com dança e ancestralidade.



Foto: divulgação

TERREIRO DE MÃE HERONDINA

BELÉM, PA

Contato:

Jucilene de Souza Carvalho

Email:

terreirodemaeherondina@gmail.com

Tel: (91) 98242.7370



@il_omo_oya_ode_omi_daa_ofuuruf

Descrição: A visita guiada ao Terreiro Casa de Mãe Herondina é uma experiência única de conexão com a espiritualidade, a natureza e a cultura afro-brasileira. O roteiro inclui momentos especiais no educandário e passeios pelas praias e igarapés. Durante a vivência, o visitante pode receber banhos de folha de axé, participar de benzimentos e rezas, mergulhando nos saberes ancestrais que curam. Além de uma experiência gastronômica inesquecível com preparação e degustação de pratos sagrados, como o tradicional acarajé, além de outras delícias das comidas de terreiro.



Foto: divulgação

TERRITÓRIO QUILOMBOLA LARANJITUBA E ÁFRICA

MOJU E ABAETETUBA, PA

Contato: Joseana Moraes

Tel: (91) 99394.7571

 @quilombolaranjintubaafrika

Descrição: A apenas 90 km de Belém, o território quilombola Laranjituba e África, no coração da Floresta Amazônica, é um convite à imersão cultural e à conexão com a natureza. Parte do Projeto Experiências Brasil Original, a comunidade preserva com orgulho sua história, saberes ancestrais e modo de vida tradicional. Os visitantes tem a chance de conhecer as paisagens deslumbrantes, com trilhas, igarapés e mata nativa, além de vivenciar o cotidiano do extrativismo sustentável como o açaí, castanha-do-Pará, cupuaçu e mandioca. Confira as experiências que podem ser vividas pelos turistas junto a comunidade quilombola Laranjituba e África em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas-projetos-acoes-obras-e-atividades/experiencias-do-brasil-original/2023-territorios-quilombolas-afrika-e-laranjituba.pdf>



ROTA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

PARAÍSO DO TOCANTINS, TO

Contato: Patrícia Nascimento Silva
Email: semactur.paraiso@gmail.com
Tel: (63) 99110.1216

 @prefeituradeparaiso

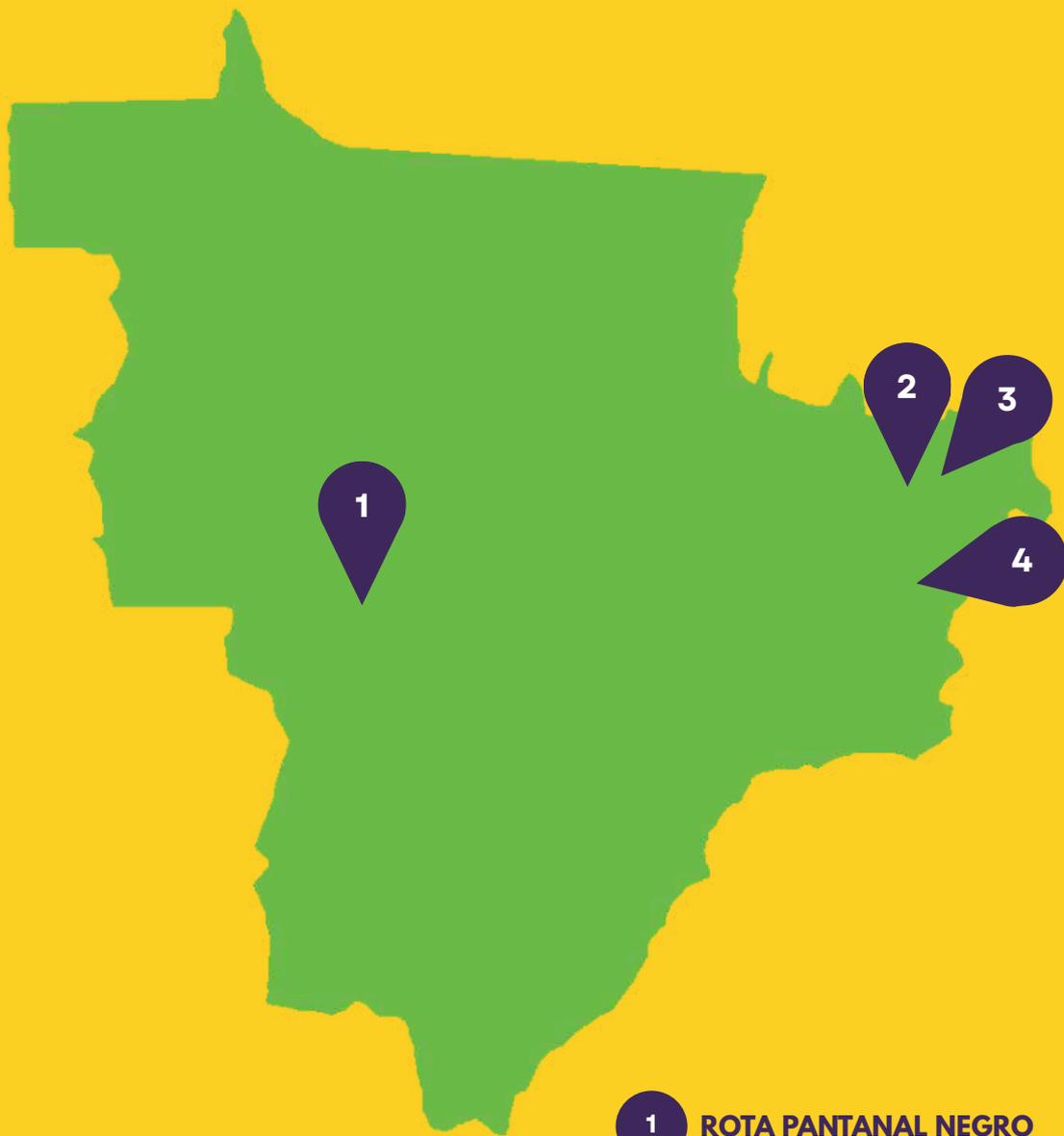
Descrição: Entre os dias 23 de outubro (data de aniversário da cidade) e 20 de novembro (Dia da Consciência Negra), a cidade celebra a Rota da Consciência Negra. A programação inclui rodas de conversa na Biblioteca Municipal, a Associação Cultural Terreiro Capoeira, visitas ao Espaço de Memórias, ao Museu João Batista de Brito e ao Palácio da Cultura Cora Coralina.



Foto: divulgação



REGIÃO CENTRO-OESTE



- 1 ROTA PANTANAL NEGRO
- 2 SÍTIO HISTÓRICO E PATRIMÔNIO CULTURAL KALUNGA
- 3 COMUNIDADE QUILOMBOLA POVOADO DO MOINHO
- 4 BRASÍLIA NEGRA



ROTA PANTANAL NEGRO

POCONÉ, MT / PANTANAL MATO GROSSENSE

Mínimo de participantes: 3

Contato:

Bianca Cris Santos da Silva Rondon

Email:

afROUTOURSAGENCIA@gmail.com

Tel: (65) 99626.0345



@afROUTOURSAGENCIA

Descrição: O visitante é convidado a mergulhar na Rota Pantanal Negro, uma experiência única que une natureza, cultura e ancestralidade.

Ao longo do caminho, a fauna e a flora exuberantes do Pantanal se revelam na Estrada-Parque Transpantaneira, enquanto a história negra e os saberes tradicionais ganham vida em cada parada. A rota inclui o centro histórico de Poconé, o ateliê das ceramistas da comunidade Capão de Angico e o bosque dos Cumbarus, na comunidade Lambari. A jornada se completa com os sabores da culinária pantaneira em um almoço típico no Rancho São Jorge, onde tradição e hospitalidade se encontram à mesa.



SÍTIO HISTÓRICO E PATRIMÔNIO CULTURAL KALUNGA

MONTE ALEGRE DE GOIÁS, TERESINA DE GOIÁS E CAVALCANTE, GO

Mínimo de participantes: 5

Contato:

Hígor de Torres Costa

Email:

higortorres76@gmail.com

Tel: (62) 99854.6303



@quilombokalunga.aqk

Descrição: Visitar o território Kalunga , é uma verdadeira imersão na cultura afro-brasileira. Os visitantes se surpreendem com trilhas exuberantes e cachoeiras, como a Santa Bárbara, O turismo tem transformado vidas e fortalecido as comunidades Os visitantes se surpreendem com a gastronomia 100% natural colhida diretamente das roças. Aqui, você conversa com lideranças comunitárias, participa de festas tradicionais emocionantes, como a Romaria do Vão de Almas (agosto) e o Vão do Moleque (setembro), e ainda pode visitar as roças de toco, uma prática ancestral afro-indígena repleta de saberes.

O território se estende pelos municípios de Cavalcante, Teresina de Goiás e Monte Alegre de Goiás, todos com experiências únicas.



Fotos:
Hígor Torres

COMUNIDADE QUILOMBOLA POVOADO DO MOINHO

ALTO PARAÍSO DE GOIÁS, GO

Contato:

Lucas Moura - Presidente
da Associação Quilombola
Povoado do Moinho

Tel: (62) 99965.1083



@quilombolasdopovoado-domoinho

Descrição: No coração da Chapada dos Veadeiros, o Povoado do Moinho encanta com sua hospitalidade, paisagens deslumbrantes e riqueza cultural.

Fundada em um antigo moinho no século XVIII, a comunidade preserva saberes ancestrais, como o uso de plantas medicinais e práticas agrícolas sustentáveis. Com cerca de 500 habitantes, a comunidade recebe os visitantes com o melhor da gastronomia, artesanato e histórias vivas. Às margens do Rio São Bartolomeu e cercado por cachoeiras e colinas, é o destino ideal para quem busca experiências autênticas. Confira as experiências que podem ser vividas pelos turistas junto a comunidade quilombola povoado do Moinho desenvolvidas a partir do Projeto Experiências Brasil Original: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas-projetos-acoes-obras-e-atividades/experiencias-do-brasil-original/2023-comunidade-quilombola-povoado-do-moinho.pdf>



Fotos: divulgação

BRASÍLIA NEGRA

BRASÍLIA, DF

Mínimo de participantes: 1

Contato:

Bianca D'Aya Dias Peixoto

Email:

melevacerrado@gmail.com

Tel: (61) 99644.4383



@melevacerrado

Descrição: O tour oferece uma imersão na história da capital federal a partir de um olhar afrocentrado, revelando narrativas que muitas vezes ficam à margem. O passeio mostra que Brasília não surgiu do nada e que as pessoas negras não foram apenas força de trabalho nas obras da cidade, mas protagonistas em diversas frentes: da construção civil à educação, do serviço público à cultura. É uma jornada de reconhecimento e valorização das contribuições negras na formação do Distrito Federal.



Foto: divulgação



REGIÃO SUDESTE



- 1 MINA DU VELOSO
- 2 ROTA DA ANCESTRALIDADE - CAMINHOS DE QUILOMBOS
- 3 FEIRA CULTURAL DAS MULHERES CAIÇARAS BUZIANAS
- 4 OS PODERES DE CURA DA FLORESTA DA TIJUCA: CACHOEIRA DAS ALMAS / CIRCUITO CARIOCA DO SAMBA / FESTIVAL DE GASTRONOMIA PRETA / PEQUENA ÁFRICA
- 5 MUSEU DA MEMÓRIA NEGRA DE PETRÓPOLIS / CIRCUITO DA MEMÓRIA NEGRA DE PETRÓPOLIS
- 6 VVÊNCIAS AFRO ECOLÓGICAS
- 7 8 14 17 ROTA DA LIBERDADE
- 9 MURO DOS ESCRAVIZADOS
- 10 SANTUÁRIO NACIONAL DA UMBANDA
- 11 CAMINHADA QUILOMBOS HISTÓRICOS DE SANTOS / CAMINHADA O NEGRO E O CAFÉ, CAMINHADA MULHERES NEGRAS: HISTÓRIAS E MEMÓRIAS NO COTIDIANO SANTISTA E CAMINHADA DO ENGENHO
- 12 TRIÂNGULO HISTÓRICO - AFROTURISMO / CAMINHADA SÃO PAULO NEGRA / ROTA DA LIBERDADE
- 13 ROTA GRUTA DO QUILOMBO
- 15 ROTA TURÍSTICA DOS QUILOMBOS DO MUNICÍPIO DE BARRA DO TURVO
- 16 CIRCUITO QUILOMBOLA - VALE DO RIBEIRA - BARRA DO TURVO



MINA DU VELOSO

OURO PRETO, MG

Mínimo de participantes: 1

Contato: Eduardo Evangelista
Ferreira

Email: minadoveloso@gmail.com

Tel: (31) 98745.3494

 @minadoveloso

Descrição: O visitante conhecerá a antiga galeria subterrânea de ouro da Mina Du Veloso que faz parte de um grande sítio arqueológico com estruturas remanescentes da exploração aurífera setecentista. A Mina Du Veloso é um belo exemplar da genialidade africana nos trabalhos em busca do ouro nos séculos XVIII e XIX. Nela podemos identificar e vivenciar diversos aspectos técnicos e culturais desse trabalho.



Foto: divulgação



ROTA DA ANCESTRALIDADE - CAMINHOS DE QUILOMBOS

CONCEIÇÃO DE MACABU, MACAÉ E QUISSAMÃ, RJ

Mínimo de participantes: 15

Contato: Desvendando Macaé

Email:

desvendandomacae@gmail.com

Tel: (22) 99913.0866



@desvendandomacae



Foto: divulgação

Descrição: O passeio parte do Busto de Carukango (líder quilombola icônico), em frente ao Museu do Legislativo de Macaé. No trajeto, visitamos a histórica Lyra dos Conspiradores, sociedade musical abolicionista que ajudou na fuga de pessoas escravizadas no século XIX. Dali segue por dois possíveis destinos: Conceição de Macabu ou Quissamã, ambos marcados pela resistência negra e pela herança quilombola. Em Conceição de Macabu, exploramos antigas ruínas de senzalas, a região do Quilombo de Carukango e a bela Cachoeira da Amorosa. Em Quissamã, conhecemos o Quilombo de Machadinha, um sítio histórico tombado com apresentações de jongo, centro cultural, gastronomia e artesanato. Ambos os municípios fizeram parte de Macaé até o século XIX, ambos quilombos eram situados até a emancipação de Quissamã e Conceição de Macabu.

FEIRA CULTURAL DAS MULHERES CAIÇARAS BUZIANAS

ARMAÇÃO DOS BÚZIOS, RJ

Contato: Cibele de Sousa Santos

Email: cibelarte@gmail.com

Tel: (22) 99702.5023



@mulheresbuzianas

Descrição: A Feira Cultural das Mulheres Caiçaras é um encontro de saberes, memórias e tradições que celebram a força feminina e a identidade local.

Quinzenalmente, em parceria com a Associação de Artesanato Búzios Feito à Mão e a Toca do Boi, quem visita a feira mergulha em um universo rico em histórias e sabores: rodas de conversa com mulheres quilombolas e artesãs, oficinas de criação com fibras naturais e materiais recicláveis, apresentações de samba de roda e jongo, além da irresistível gastronomia caiçara e afrodescendente, preparada com saberes ancestrais que atravessam gerações.



Foto: divulgação



OS PODERES DE CURA DA FLORESTA DA TIJUCA: CACHOEIRA DAS ALMAS

RIO DE JANEIRO, RJ

Mínimo de participantes: 1

Contato: Kelly de Oliveira Tavares

Email: rioencantos@gmail.com

Tel: (21) 99584.4678



@rioencantos

Descrição: O visitante é convidado a viver uma experiência única de conexão espiritual ao caminhar pela Floresta da Tijuca. Guiado por trilhas repletas de histórias, o percurso revela paisagens deslumbrantes como a Cachoeira Taunay e a Cachoeira das Almas. Durante o trajeto, a guia compartilha relatos sobre o Parque e convida o visitante a escutar, com o coração aberto, as histórias dos orixás Oxóssi e Oxum, guardiões das matas e das águas, pilares das religiões afro-brasileiras.



Foto: divulgação

CIRCUITO CARIOCA DO SAMBA

RIO DE JANEIRO, RJ

Contato: João Carlos Martins

Email: martinsgestor@gmail.com

Tel: (21) 98788.1957



@renascencaclube

Descrição: O visitante será envolvido pela cultura afro-brasileira ao conhecer o Centro de Memória Afro. Com uma exposição permanente que honra a ancestralidade negra, o espaço também pulsa ao som da tradicional roda de samba: o Samba do Trabalhador. A experiência se completa com a gastronomia afro-brasileira e a Feira Afro Rena, que reúne moda, arte e artesanato de artistas locais.



Foto: divulgação

FESTIVAL GASTRONOMIA PRETA

RIO DE JANEIRO, RJ

Contato:

Breno de Paula Andrade Cruz

Email: pretogourmet@gmail.com

Tel: (21)99640.5600



@festivalgastronomiapreta

Descrição: O Festival Gastronomia Preta é um potente momento de aquilombamento, celebração e afirmação do protagonismo negro na gastronomia brasileira. Realizado anualmente em novembro no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Os visitantes são convidados a vivenciar uma verdadeira festa de sabores, saberes e sons, com shows, experiências gastronômicas com expositores de comidas e bebidas afro-brasileiras, além de rodas de conversa e palestras inspiradoras. Uma celebração que alimenta o corpo, a alma e a memória.



PEQUENA ÁFRICA

RIO DE JANEIRO, RJ

Mínimo de participantes: 1

Empresas que oferecem:



@conectandoterritoiros

@soumaiscarioca

@institutopretosnovos

www.travellerxpbr.com/tours/afro-heritage-xp/

Descrição: Neste tour os visitantes irão conhecer a região da zona portuária da cidade do Rio de Janeiro, conhecida como Pequena África, onde a presença africana e o patrimônio cultural negro faz parte da construção da história da cidade e do país. Os locais visitados fazem parte do Circuito Histórico e Arqueológico de Celebração da Herança Africana. Dentre eles, percorremos o Morro da Conceição, Largo São Francisco da Prainha, Pedra do Sal, Jardim Suspenso do Valongo e o sítio arqueológico do Cais do Valongo, o maior porto escravagista do mundo, patrimônio Mundial da Humanidade pela Unesco.



Foto: divulgação

MUSEU DA MEMÓRIA NEGRA DE PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, RJ

Mínimo de participantes: 4

Contato: Filipe Graciano Neves

Email:

filipe.graciano.neves@gmail.com

Tel: (21) 96750.5049

museudamemorianegradepetropolis.com



Foto: divulgação

Descrição: O Museu da Memória Negra de Petrópolis convida você para um circuito urbano que revela a presença negra que foi apagada da narrativa oficial da cidade. Elaborado por meio de um mapeamento realizado por historiadores, geógrafos, urbanistas e educadores, o roteiro percorre espaços onde a história negra foi apagada e silenciada. Essa rota promove um olhar profundo e transformador sobre o território: uma nova dimensão espacial que conecta passado, presente e futuro da população negra em Petrópolis. Ao caminhar por esses pontos estratégicos da cidade, o visitante é levado a refletir sobre as memórias invisibilizadas, redescobrando a contribuição negra na formação da identidade material e imaterial local. É mais do que um passeio: é uma experiência, educativa e potente, que denuncia ausências e, trás a consciência coletiva sobre o legado preto e sua importância viva na cidade petropolitana.

CIRCUITO DA MEMÓRIA NEGRA DE PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, RJ

Mínimo de participantes: 4

Contato:

Raquel de Fátima Soares Neves

Email:

raquelnevesturismo01@gmail.com

Tel: (24) 99213.9843



@guiaspetropolis

Descrição: O visitante percorre, um caminho de memória e revelação no Circuito pelo Centro Histórico de Petrópolis. Essa caminhada convida à reflexão sobre a profunda colaboração da população negra na formação territorial, histórica e cultural da cidade, que foi apagada dos registros oficiais. Ao longo do trajeto, histórias silenciadas ganham voz, e personagens esquecidos ressurgem como protagonistas na construção de Petrópolis. É uma experiência que conecta passado e presente, convidando todos a repensar os territórios e reconhecer as raízes que moldam nossa identidade.





VIVÊNCIAS AFRO ECOLÓGICAS

ITAGUAÍ, RJ

Mínimo de participantes: 1

Contato:

Silvana da Silva Santana de Almeida

Email: siupm@hotmail.com

Tel: (21) 99584.4678

 @ileoxumapara

Descrição: A experiência única e profunda da Fogueira de Xangô cativa turistas, pesquisadores e praticantes das culturas de matriz africana, fortalecendo a posição do Ilê da Oxum Apará como um importante espaço de preservação e resistência cultural. Realizada anualmente como parte do projeto Vivências Afro-ecológicas, a Fogueira de Xangô é uma celebração vibrante da força, da justiça e da ancestralidade de Xangô, orixá da justiça e do trovão. O evento ocorre no Ilê da Oxum Apará, em Itaguaí/RJ, e é celebrado com intensidade e reverência no mês de junho, época das festas tradicionais dedicadas a este poderoso orixá no candomblé e na umbanda.



Foto: divulgação



ROTA DA LIBERDADE

SALTO DE PIRAPORA, UBATUBA, ITAPEVA, SÃO PAULO E TAUBATÉ, SP

Mínimo de participantes: 1

Contato:

Solange Cristina Virginio Barbosa

Email: solange.sb36@gmail.com

Tel: (12) 99116.0837



@rotadaliberdade_br

Descrição: O visitante é convidado a trilhar caminhos de memória, resistência e identidade nos roteiros afrocentrados por São Paulo e comunidades quilombolas do interior. A experiência inclui vivências autênticas nas Comunidades Quilombolas do Cafundó (Salto de Pirapora), da Fazenda (Ubatuba) e do Jaó (Itapeva), onde a ancestralidade pulsa em cada gesto, história e sabor. Na capital, a caminhada Carlos Gomes e as visitas afrocentradas a museus e centros culturais revelam narrativas negras muitas vezes invisibilizadas. Em Taubaté, a Caminhada Taubaté Negra, o Centro Cultural Afrobrasileiro e a Biblioteca Zumbi dos Palmares completam a rota com saberes, arte e pertencimento.



Foto: divulgação



MURO DOS ESCRAVIZADOS

CAÇAPAVA, SP

Mínimo de participantes: -

Contato: Maria de Fátima Gonzaga

Email:

fatimagonzaga@cacapava.sp.gov.br

Tel: (12) 98217.5555

<https://cacapava.sp.gov.br/turismo/pontos-turisticos/muro-dos-escravos>

Descrição: O visitante é convidado a conhecer a história do Muro dos Escravizados. Localizado na Fazenda Bittencourt, em uma propriedade particular de Caçapava, esse patrimônio arqueológico revela a dura realidade vivida por escravizados muçulmanos Malês, que construíram a antiga Estação de Trem da cidade.





SANTUÁRIO NACIONAL DA UMBANDA

SANTO ANDRÉ, SP

Mínimo de participantes: 1

Contato:

rgallino@santoandre.sp.gov.br

Tel: (11) 4433.0752 e (11) 95043.3123

 @santuaronacionaldaumbanda

Descrição: O visitante que chega ao Santuário Ecológico da Serra do Mar é recebido por um cenário de fé, natureza e renovação. Parte da Reserva Ecológica da Serra do Mar, o local já foi uma área devastada pela antiga Pedreira Montanhão. Foi então que o Babalaô Ronaldo Linares, que já realizava ali suas práticas religiosas, viu naquele espaço uma oportunidade de ressignificação. Nasceu assim o Santuário Nacional da Umbanda – Vale dos Orixás, carinhosamente conhecido como a “Meca dos Umbandistas”. Hoje, é considerado um destino sagrado, onde cada umbandista encontra um ponto de conexão com a ancestralidade, os Guias e Orixás, em plena harmonia com a mata atlântica. Um lugar para se visitar, pelo menos uma vez na vida.





CAMINHADA QUILOMBOS HISTÓRICOS DE SANTOS

SANTOS, SP

Mínimo de participantes: 10

Contato:

María Augusta de França Oliveira

Email: augustafraoli@yahoo.com.br

Tel: (13) 99134.4248



@mochilandoafroculturas

Descrição: O visitante é convidado a caminhar pelas ruas de Santos e redescobrir a cidade pelos passos e histórias da população negra entre os séculos XVI e XX.

Cada parada revela memórias de luta, fé, cultura e resistência, trazendo à tona um passado muitas vezes silenciado, mas essencial para compreender a identidade da cidade.



Foto: divulgação



CAMINHADA O NEGRO E O CAFÉ, CAMINHADA MULHERES NEGRAS: HISTÓRIAS E MEMÓRIAS NO COTIDIANO SANTISTA E CAMINHADA DO ENGENHO

SANTOS, SP

Mínimo de participantes: 10
Contato:
Maria Augusta de França Oliveira
Email: augustafraoli@yahoo.com.br
Tel: (13) 99134.4248
 @mochilandoafroculturas

Descrição: O visitante percorre as ruas de Santos em uma caminhada guiada pela memória e pelas marcas da presença negra entre os séculos XVI e XX. A jornada inclui visitas a locais emblemáticos como o Quilombo do Pai Felipe, o Quilombo do Jabaquara, o Engenho São Jorge dos Erasmos e a Igreja da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos. Ao longo do caminho, há encontros com espaços de memória, museus, centros culturais e pontos de cultura que preservam e valorizam o patrimônio afro-brasileiro. A experiência se completa com a culinária típica afro-brasileira



Foto: divulgação

TRIÂNGULO HISTÓRICO - AFROTURISMO

SÃO PAULO, SP

Contato:

 @turismoprefsp

Descrição: O visitante embarca em um roteiro guiado e gratuito, originalmente criado como edição especial do Programa Vai de Roteiro para o aniversário de São Paulo – e que agora pode integrar a agenda fixa da cidade.

A experiência começa na Estação Liberdade do metrô e conduz o público por um trajeto imersivo pelas ruas e memórias da região central, revelando a presença negra na formação histórica, cultural e social da capital paulista.

É um passeio que conecta passado e presente, visibilizando histórias apagadas e celebrando a força e a resistência do povo negro em São Paulo.



Foto: divulgação

CAMINHADA SÃO PAULO NEGRA

SÃO PAULO, SP

Mínimo de participantes: 1

Contato: Guilherme Soares Dias

Email: guianegro@gmail.com

Tel: (11) 98994.7826



@guianegro

Descrição: A caminhada São Paulo Negra resgata as histórias negras, que estão por toda a cidade, no centro e em todos os bairros (inclusive Liberdade e no Bixiga). A experiência turística começa na Praça da Liberdade 238, em frente a Igreja Santa Cruz das Almas dos Enforcados (metrô Liberdade) e termina no largo Paissandu.





ROTA GRUTA DO QUILOMBO

ITUPEVA, SP

Mínimo de participantes: 2
Contato: Carlos Henrique de Oliveira
Email: carlosantropofilo@gmail.com
Tel: (11) 98588.0313
 @jornadasmediadas

Descrição: O visitante é guiado por uma rota de história e memórias de resistência. Ao explorar esse território, descobre-se o Quilombo da Gruta, um patrimônio cultural, que remete ao período colonial e aos caminhos da liberdade trilhados por negros escravizados que ali encontraram refúgio nas matas. Mais do que uma visita, é uma oportunidade de aprender sobre a luta dos nossos antepassados e refletir sobre a importância da preservação da memória e da cultura afro-brasileira.



Foto: divulgação



ROTA TURÍSTICA DOS QUILOMBOS DO MUNICÍPIO DE BARRA DO TURVO

BARRA DO TURVO, SP

Mínimo de participantes: 10

Contato: Tatiane Claro De Oliveira

Email:

turismo@barradoturvo.sp.gov.br

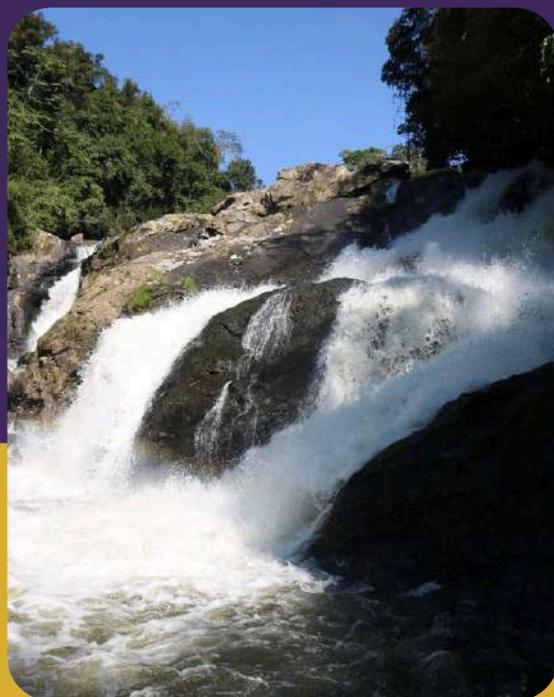
Tel: (15) 3577.1407



@turismobarradoturvo

@barradoturvosp

Descrição: O visitante é convidado a vivenciar uma imersão cultural em um território repleto de história e tradição. O roteiro inclui paisagens deslumbrantes como o Sumidouro e diversas cachoeiras, além de experiências autênticas em festas populares, cavalgadas e rodas de conversa. Durante a jornada, é possível saborear delícias como doces artesanais, compotas, café tradicional e a famosa costela fogo de chão. A Casa de Farinha também está no caminho. Entre as festas religiosas, estão a Procissão, as Missas, a Mesada dos Anjos, a Romaria de São Gonçalo, e a Recomenda de Alma, ritual quilombola realizado nas noites da Quaresma, especialmente durante a Semana Santa.



CIRCUITO QUILOMBOLA - VALE DO RIBEIRA - BARRA DO TURVO

ITAÓCA, SP

Mínimo de participantes: 4

Contato: Junior Petar

Email:

contatio@rotadascavernas.com.br

Tel: (11) 99969.5040

www.quilombosdoribeira.org.br

Descrição: O Circuito Quilombola do Vale do Ribeira é uma imersão viva na história, cultura e resistência do povo afro-brasileiro. Ao visitar as comunidades quilombolas da região sul de São Paulo, o visitante tem a oportunidade de caminhar lado a lado com guardiões de tradições ancestrais, participar do cotidiano local, conhecer saberes transmitidos oralmente por gerações e modos de vida únicos. Com mais de 40 comunidades reconhecidas, o Vale do Ribeira preserva um dos mais autênticos patrimônios culturais do Brasil, oferecendo uma experiência transformadora.





REGIÃO SUL



1

MUSEU 13 DE MAIO

2

CORTEJO DE QUCUMBI DE CACHOEIRA DO SUL



MUSEU 13 DE MAIO

SANTA MARIA , RS

Mínimo de participantes: 1

Contato:

Rafael Egidio Costabeber Ruviano

Email: turismo@santamaria.rs.gov.br

Tel: (55) 99607.1071



@museutrezedemaio

Descrição: O visitante é recebido em um espaço carregado de memória e resistência: o antigo Clube Negro 13 de Maio, hoje sede do Museu.Ali, vivencia a força da cultura afro-brasileira por meio de oficinas de dança, música e capoeira, além de exposições temporárias, eventos, cursos e palestras que celebram saberes ancestrais e lutas históricas.



Foto: divulgação

CORTEJO DE QUICUMBI DE CACHOEIRA DO SUL

CACHOEIRA DO SUL, RS

Mínimo de participantes: 50

Contato: Náthaly Weber

Email: saiarodada23@gmail.com

Tel: (51) 98513.5771



@saiarodadacomunica

Descrição: O visitante é convidado a viver uma experiência única ao participar do Cortejo de Quicumbi, uma remontagem cultural que resgata uma tradição ancestral celebrada pela população negra escravizada e seus descendentes até o início do século XX. O cortejo ganha novas camadas com intervenções e atrações contemporâneas que exaltam territórios negros e revelam histórias silenciadas pela narrativa oficial.



Foto: divulgação



REFERÊNCIAS

Afroturismo em Goiás: um guia da cultura afro em nosso estado
<https://goias.gov.br/turismo/goias-turismo-lanca-guia-de-afroturismo/>

Afroturismo SP: 10 roteiros e atrativos turísticos no estado de SP
<https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1370>

Salvador capital Afro: Guia de Afroturismo da cidade:
<https://www.salvadorbahia.com/wp-content/uploads/2023/04/guia-de-afroturismo-da-cidade-de-salvador.pdf>



FICHA TÉCNICA

Projeto 914BRZ4024/ UNESCO - Ministério do Turismo

MINISTÉRIO DO TURISMO

Celso Sabino de Oliveira	Ministro do Turismo
Ana Carla Machado Lopes	Secretária - Executiva
Juliana Paula de Paiva Oliveira	Chefe da Assessoria de Participação Social e Diversidade
Cristiane Leal Sampaio	Secretária Nacional de Políticas de Turismo
Marco Henrique Borges	Diretor de Ordenamento, Inteligência e Desenvolvimento do Turismo
Fabiana de Melo Oliveira	Coordenadora Geral de Produtos e Experiências Turísticas
Ronald Neri	Coordenador de Desenvolvimento e Apoio à Comercialização de Produtos e Experiências
Sinara Leandra Souza	Coordenadora de Apoio à Concessões e Parcerias de Ativos Naturais
Ana Cláudia Beserra Macedo	Analista Técnica - CGPRO

UNESCO

Marlova Jovchelovitch Noletto	Diretora no Brasil
Fábio Soares Eon	Coordenador dos Setores de Ciências Naturais e de Ciências Humanas e Sociais
Isabel de Freitas Paula	Coordenadora do Setor de Cultura

CONSULTORIA ESPECIALIZADA

Thaís Rosa Pinheiro	Consultora
---------------------	------------

Cooperação



MINISTÉRIO DO
TURISMO

